



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Gestão do Cuidado Integral
Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

NOTA INFORMATIVA Nº 1/2026-COPID/DGCI/SAPS/MS

1. **ASSUNTO**

1.1. Orientações para profissionais que usam o Aplicativo e-SUS Território sobre o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

2. **CONTEXTO**

2.1. O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) é um instrumento utilizado na atenção à saúde da pessoa idosa para apoiar as equipes de saúde na identificação oportuna de necessidades de cuidado. Sua utilização contribui para o cuidado centrado na pessoa, apoiando o planejamento do cuidado e o acompanhamento da pessoa idosa ao longo do tempo, de acordo com suas necessidades.

2.2. Considerando a importância do IVCF-20 para a organização do cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS), o instrumento foi incorporado ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS APS a partir da versão 5.3.24, conforme a Nota Informativa nº 2/2025-COPID/DGCI/SAPS/MS (Brasil, 2025). E, agora, passa a estar disponível também no App e-SUS Território, a partir da versão 5.2.4, ampliando as possibilidades de utilização por profissionais que atuam no território.

2.3. O App e-SUS Território, integrado ao Prontuário Eletrônico do e-SUS APS, amplia a troca de informações entre profissionais das equipes e foi concebido prioritariamente para profissionais com forte atuação no território, como Agentes Comunitários(as) de Saúde (ACS), Técnicos(as) em Agente Comunitário(a) de Saúde (TACS), Agentes de Combate às Endemias (ACE) e Agentes de Ação Social (AAS). Sua utilização em dispositivos móveis leva em consideração aspectos relacionados ao conforto, à segurança e à usabilidade da ferramenta no processo de trabalho.

2.4. As orientações sobre a aplicação do instrumento são essenciais para ampliar e qualificar a participação de profissionais no cuidado às pessoas idosas, especialmente durante as visitas domiciliares realizadas por ACS e TACS.

3. **DÚVIDAS FREQUENTES**

3.1. **Qual o objetivo da aplicação do IVCF-20?**

O IVCF-20 tem como objetivo compreender a saúde da pessoa idosa de forma ampla, olhando não só para doenças, mas principalmente para como ela está no seu dia a dia. É um instrumento de rápida aplicação, e que ajuda a identificar sinais de risco de piora da saúde e da autonomia.

3.1.1. Ele considera oito dimensões da vida da pessoa idosa:

- I - Idade;
- II - Autopercepção da saúde;
- III - Atividades de vida diária;
- IV - Cognição;
- V - Humor;
- VI - Mobilidade (alcance, preensão e pinça; capacidade aeróbica/muscular; marcha e continência esfincteriana);
- VII - Comunicação (visão e audição);
- VIII - Presença de comorbidades múltiplas.

3.1.2. Dessa forma, a ferramenta ajuda a equipe a organizar o trabalho, planejar o cuidado e identificar as necessidades da pessoa idosa.

3.1.3. O IVCF-20 é um instrumento de identificação inicial das necessidades de saúde e não substitui a avaliação ampliada e o julgamento clínico da equipe de saúde. Seus resultados devem ser utilizados como ponto de partida para o planejamento do cuidado.

3.2. Quem pode aplicar o IVCF-20?

3.2.4. O IVCF-20 foi desenvolvido para ser um instrumento simples e de fácil aplicação, podendo ser utilizado por qualquer profissional que participe do cuidado, independentemente do nível de formação e desde que conheça e saiba aplicar o instrumento.

3.2.5. Isso inclui os(as) ACS e TACS, que têm um papel fundamental na identificação das necessidades das pessoas idosas durante as visitas domiciliares. Para aplicar o instrumento com segurança, é importante conhecer as perguntas e entender como preenchê-las.

3.3. Quando aplicar o IVCF-20?

3.3.6. O IVCF-20 deve ser aplicado para todas as pessoas com 60 anos ou mais acompanhadas pelas equipes da APS.

3.3.7. Depois da primeira aplicação, é recomendado repetir o instrumento conforme a pontuação:

- **Pontuação de 0 a 6:** reaplicar no mínimo a cada 12 meses.
- **Pontuação maior que 6:** reaplicar no mínimo a cada 6 meses.

3.3.8. A reaplicação, independentemente da pontuação, também deve ser feita sempre que acontecer algum evento sentinela, ou seja, sempre que ocorrer uma mudança importante na vida ou na saúde da pessoa idosa que possa impactar sua funcionalidade, como quedas, internações, mudanças de medicamentos, perda de familiar próximo ou piora na capacidade de realizar atividades do dia a dia, entre outros.

3.4. Quem pode responder ao IVCF-20?

3.4.9. Sempre que possível, a própria pessoa idosa deve responder às perguntas. Se tiver alguém acompanhando, como familiar, cuidador(a) ou acompanhante, essa pessoa pode confirmar as informações.

3.4.10. Caso a pessoa idosa tenha alguma dificuldade para responder sozinha, como em casos de pessoas que vivem com demência, o questionário pode ser respondido por quem convive com ela no dia a dia.

3.5. O que fazer quando não consigo aplicar uma questão?

3.5.11. O IVCF-20 deve ser aplicado por completo, com o preenchimento de todos os itens em uma única ocasião. No entanto, ele não deve ser utilizado apenas como um questionário a ser lido para a pessoa idosa. As perguntas orientam quais informações são necessárias e a forma de fazer cada pergunta pode ser adaptada à conversa e ao contexto de cada pessoa.

3.5.12. Nem sempre será possível ter certeza sobre todas as informações. Nesses casos, a resposta deve ser registrada com base nas informações disponíveis, considerando o relato da pessoa idosa, de familiares ou cuidadores(as), a observação realizada durante a visita e o conhecimento da equipe sobre aquela pessoa. É fundamental preencher todas as questões.

3.5.13. Por exemplo, se a pessoa idosa não souber informar se perdeu 3 quilogramas ou mais no último mês, mas é possível notar sinais de um emagrecimento importante, essa informação pode ajudar a definir a resposta. Da mesma forma, se não for possível realizar o teste de caminhada de 4 metros, mas a pessoa apresentar dificuldade significativa para caminhar ou estiver restrita ao leito, isso deve ser considerado na resposta.

3.5.14. O mais importante é que todas as perguntas sejam respondidas. Quando alguma informação não puder ser obtida com segurança ou permanecer alguma dúvida, essa situação deve ser compartilhada com a equipe para discussão e acompanhamento.

3.5.15. Algumas adaptações simples também podem facilitar a aplicação no dia a dia, como utilizar uma fita ou barbante previamente medidos com 4 metros para marcar a distância no teste de caminhada ou uma fita ou barbante com 31 centímetros para conferir a circunferência da panturrilha quando não houver fita métrica disponível.

4. PREENCHIMENTO DO IVCF-20 NO APP E-SUS TERRITÓRIO

4.1. Durante a visita domiciliar à pessoa idosa (com 60 anos ou mais), ao final da página “Visita ao cidadão”, está disponível a opção de registro do IVCF-20, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1. Tela de visita ao cidadão no App e-SUS Território

16:27 sex., 17 de jul.

← Visita ao cidadão

Glicemia capilar (mg/dL)

Momento da coleta

Anotações ?

Ao utilizar esse campo de anotações esteja ciente de que as informações pessoais inseridas sobre os cidadãos serão compartilhadas com outros profissionais autorizados.

Digite aqui

Opcional 0/1000

IVCF-20 (opcional) ?

O intervalo para repetir o IVCF-20 depende do grau de vulnerabilidade da pessoa idosa. Recomenda-se:

- Alto risco: reavaliar pelo menos a cada 6 meses
- Moderado risco: reavaliar pelo menos a cada 6 meses
- Baixo risco: reavaliar pelo menos a cada 1 ano

REGISTRAR IVCF-20

Último registro: Nenhum registro

☐ Visita foi acompanhada por outro profissional

CANCELAR FINALIZAR

Fonte: e-SUS Território

4.2. Após clicar em "REGISTRAR IVCF-20" no aplicativo e iniciar o preenchimento, deve-se concluir a resposta de todos os itens durante a mesma visita. O instrumento é dividido em etapas (telas) e, para avançar para a próxima, é necessário responder todas as questões de cada tela. Esse fluxo deve ser seguido até finalizar o preenchimento completo, conforme apresentado nas figuras 2 a 5.

Figura 2. Instrumento IVCF-20 no App e-SUS Território - Etapa 1

16:27 sex., 17 de jul.

← IVCF-20

Etapa 1 de 4

As perguntas são direcionadas à pessoa idosa e, quando possível, devem ser confirmadas pelo familiar ou acompanhante, desde que convivam com a pessoa idosa e estejam em condições de responder aos questionamentos. Nas pessoas idosas incapazes de responder, utilizar as respostas do cuidador.

Idade do cidadão

66 anos e 6 meses

Percepção da saúde

Em geral, comparando com outras pessoas de sua idade, você diria que sua saúde é: (Obrigatório)

☐ Excelente, muito boa ou boa

☐ Regular ou ruim

Atividades de Vida Diária (AVD)

AVD Instrumental

Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de fazer compras? (Obrigatório)

☐ Sim

☐ Não ou não faz compras por outros motivos que não a saúde

Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de controlar seu dinheiro, gastos ou pagar as contas de sua casa? (Obrigatório)

☐ Sim

CANCELAR PRÓXIMA ETAPA

Fonte: e-SUS Território

Figura 3. Instrumento IVCF-20 no App e-SUS Território - Etapa 2

16:27 sex., 17 de jul.

← IVCF-20

Etapa 2 de 4

Atividades de Vida Diária (AVD)

AVD Básica

Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de tomar banho sozinho? (Obrigatório)

LIMPAR ☒ NÃO ☐ SIM

Cognição

Algun familiar ou amigo falou que você está ficando esquecido? (Obrigatório)

LIMPAR ☒ NÃO ☐ SIM

Você tem um esquecimento que está piorando nos últimos meses? (Obrigatório)

LIMPAR ☒ NÃO ☐ SIM

Você tem um esquecimento que está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiano? (Obrigatório)

LIMPAR ☒ NÃO ☐ SIM

Humor

No último mês, você ficou com desânimo, tristeza ou desesperança? (Obrigatório)

LIMPAR ☒ NÃO ☐ SIM

ETAPA ANTERIOR PRÓXIMA ETAPA

Fonte: e-SUS Território

Figura 4. Instrumento IVCF-20 no App e-SUS Território - Etapa 3

16:28 sex., 17 de jul.

← IVCF-20

Etapa 3 de 4

Mobilidade

Alcance, preensão e pinça

Você é incapaz de elevar os braços acima do nível do ombro? (Obrigatório)

LIMPAR ☒ NÃO ☐ SIM

Você é incapaz de manusear ou segurar pequenos objetos? (Obrigatório)

LIMPAR ☒ NÃO ☐ SIM

Capacidade aeróbica e/ou muscular

Você teve perda de peso não intencional de 4,5 kg ou 5% do peso corporal no último ano, 6 kg nos últimos 6 meses ou 3 kg no último mês? (Obrigatório)

LIMPAR ☐ NÃO ☒ SIM

Você tem Índice de Massa Corporal (IMC) menor que 22 kg/m²? (Obrigatório)

LIMPAR ☒ NÃO ☐ SIM

Você tem a circunferência (perímetro) da panturrilha menor que 31 centímetros? (Obrigatório)

LIMPAR ☒ NÃO ☐ SIM

Em um teste de velocidade da marcha, o tempo gasto pelo idoso para percorrer 4 metros é maior do que 5 segundos? (Obrigatório)

ETAPA ANTERIOR PRÓXIMA ETAPA

Fonte: e-SUS Território

Figura 5. Instrumento IVCF-20 no App e-SUS Território - Etapa 4

16:28 sex., 17 de jul. 16

< IVCF-20

Etapa 4 de 4

Mobilidade

Continência esfincteriana

Você perde urina ou fezes, sem querer, em algum momento? (Obrigatório)

NÃO SIM

Comunicação

Visão

Você tem problemas de visão capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? (É permitido o uso de óculos ou lentes de contato) (Obrigatório)

NÃO SIM

Audição

Você tem problemas de audição capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? (É permitido o uso de aparelhos de audição) (Obrigatório)

NÃO SIM

Comorbidade múltipla

Você tem cinco ou mais doenças crônicas? (Obrigatório)

NÃO SIM

Você faz uso regular de cinco ou mais medicamentos diferentes todos os dias?

ETAPA ANTERIOR FINALIZAR

Fonte: e-SUS Território

4.3. Após o preenchimento de todas as questões, deve-se selecionar a opção “finalizar” para o envio das informações. O aplicativo realizará automaticamente o cálculo do resultado do IVCF-20, conforme apresentado na figura 6.

Figura 6. Tela do resultado do IVCF-20 no App e-SUS Território

16:28 sex., 17 de jul. 16

Resultado do IVCF-20

Resultado

De acordo com as informações preenchidas, o cidadão apresenta **6 pontos** no cálculo do índice, indicando **baixo risco de vulnerabilidade clínico-funcional**.

Baixo Moderado Alto

0 7 15 40

Dimensões alteradas

AVD Instrumental; Capacidade aeróbica e/ou muscular.

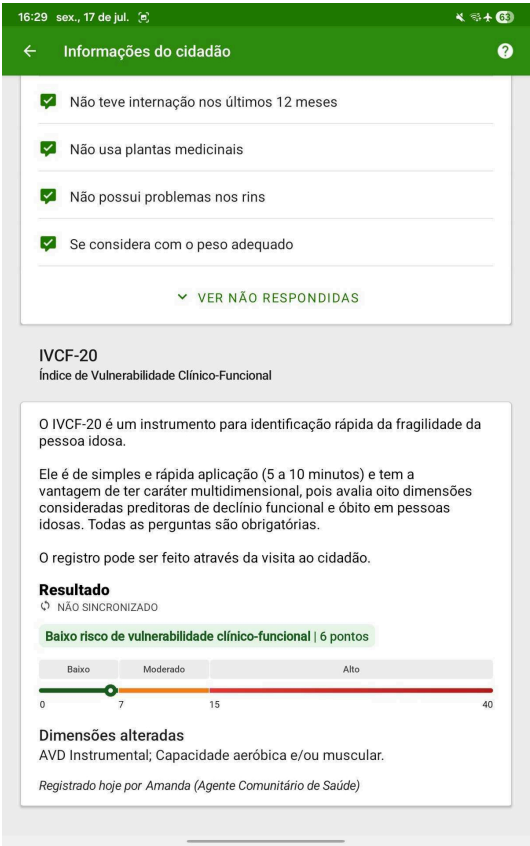
É possível acessar estas informações de resultado na tela de informações do cidadão.

RETORNAR PARA A VISITA

Fonte: e-SUS Território

4.4. O resultado do instrumento também pode ser consultado na página de “Informações do cidadão”, onde são apresentadas a pontuação obtida, as dimensões alteradas e a data do registro, conforme apresentado na figura 7.

Figura 7. Tela de informações do cidadão no App e-SUS Território



Fonte: e-SUS Território

4.5. As orientações sobre a interpretação do resultado estão disponíveis no Quadro 2.

5. ORIENTAÇÕES PARA A APLICAÇÃO DO IVCF-20

Quadro 1. Orientações para a aplicação do IVCF-20

Dimensão: Idade	
1. Qual é a sua idade?	Como perguntar: Esse item é preenchido automaticamente conforme cadastro. Verifique a data de nascimento registrada no prontuário e, se necessário, atualize a informação.
	Qual o significado da pergunta: A idade, por si só, não define a presença de doenças ou limitações funcionais. Pessoas da mesma idade podem apresentar diferentes condições de saúde, conforme suas trajetórias de vida e contextos. A avaliação deve considerar cada pessoa de forma individual, com foco na preservação ou recuperação da autonomia e independência.
Dimensão: Percepção da Saúde	
2. Em geral, comparando com outras pessoas de sua idade, você diria que sua saúde é: • Excelente, muito boa ou boa • Regular ou ruim	Como perguntar: Incentive a escolha de apenas uma opção. Se perceber dificuldade de compreensão, repita a pergunta e apresente novamente as alternativas. A resposta deve ser dada pela própria pessoa idosa, sempre que possível. Em situações de incapacidade, o(a) cuidador(a) pode responder.
	Qual o significado da pergunta: A autopercepção de saúde reflete a qualidade de vida da pessoa idosa. Percepção regular ou ruim pode indicar condições que precisam de investigação. Diferenças entre respostas da pessoa idosa e do(a) cuidador(a) podem indicar dificuldade de compreensão ou percepção, indicando necessidade de uma avaliação mais aprofundada posteriormente pela equipe.

Dimensão: Atividades de Vida Diária (AVD) – AVD Instrumental

3. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de fazer compras?

Como perguntar: As perguntas desta seção consideram a capacidade da pessoa idosa para realizar com autonomia e independência atividades do dia a dia que são um pouco mais complexas.

4. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de controlar seu dinheiro, gastos ou deixou de pagar as contas de sua casa?

Considere "não" quando a pessoa faz a atividade sem precisar de ajuda ou quando nunca fez a atividade por motivos que não têm relação com a saúde (como no caso de uma pessoa que nunca foi responsável por fazer as compras ou trabalhos domésticos). Marque "sim" quando a pessoa deixou de fazer a atividade por causa de sua saúde ou condição física.

5. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de realizar pequenos trabalhos domésticos, como lavar louça, arrumar a casa ou fazer limpeza leve?

Qual o significado das perguntas: Deixar de fazer qualquer atividade dessas é um importante sinal de perda funcional e não deve ser considerado algo esperado com o envelhecimento. A resposta "sim" indica a necessidade de a equipe avaliar causas e possibilidades de intervenção posteriormente.

Dimensão: Atividades de Vida Diária (AVD) – AVD Básica

6. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de tomar banho sozinho(a)?

Como perguntar: Esta pergunta verifica a independência em uma das atividades básicas de vida diária, que são as atividades de autocuidado. Tomar banho sozinho(a) significa conseguir fazer todas as etapas do banho sem ajuda.

Qual o significado da pergunta: Precisar de ajuda em qualquer etapa do banho é um marcador de dependência e pode indicar necessidade de cuidados de longo prazo. Nesses casos, é importante que a equipe também avalie a situação de quem cuida, observando sinais de sobrecarga.

Dimensão: Cognição

7. Algum familiar ou amigo falou que você está ficando esquecido(a)?

Como perguntar: A questão 7 verifica o esquecimento percebido por outras pessoas. Marque "sim" apenas quando for observado por quem convive com a pessoa idosa. Se for percebido somente pela própria pessoa e não por outras ao seu redor, a resposta deve ser "não".

8. Você tem um esquecimento que está piorando nos últimos meses?

Na questão 8, considere qualquer esquecimento percebido pela própria pessoa idosa ou por outros e que tenha piorado nos últimos meses.

9. Você tem um esquecimento que está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiano?

A questão 9 verifica se existe esquecimento percebido pela própria pessoa ou por outros e que atrapalha atividades do dia a dia, como cozinhar, se deslocar ou lidar com dinheiro.

Qual o significado das perguntas: Resposta "sim" sugere possível declínio cognitivo, ou seja, piora na memória e em outras funções, como atenção e raciocínio. Nem todo esquecimento indica problema, mas, quando ele é percebido pelos outros, quando está piorando ou atrapalhando as atividades, é necessário que a pessoa seja avaliada pela equipe com mais profundidade.

Dimensão: Humor

10. No último mês, você ficou com desânimo, tristeza ou desesperança?

Como perguntar: Pergunte diretamente à pessoa idosa e considere "sim" quando esses sentimentos ou a perda de interesse estiverem presentes na maior parte dos dias no último mês. Se a resposta for vaga, repita a pergunta e reforce a necessidade de marcar "sim" ou "não", indicando que o tema poderá ser aprofundado depois.

11. No último mês, você perdeu o interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas?

Qual o significado das perguntas: Respostas positivas sugerem a presença de sintomas de depressão, mas o diagnóstico deve ser definido por avaliação mais detalhada com a equipe de saúde. A depressão vai além da tristeza, podendo afetar a capacidade de realizar atividades do dia a dia. Muitas vezes, não é reconhecida ou é confundida com outras condições, o que pode atrasar o início do cuidado.

Dimensão: Mobilidade – Alcance, preensão e pinça

12. Você é incapaz de elevar os braços acima do nível do ombro?

Como perguntar: Na questão 12, peça que a pessoa levante os braços acima dos ombros (levando as mãos em direção ao teto ou atrás da cabeça) e marque “sim” se existir dificuldade, mesmo se a dificuldade for só em um dos lados.

13. Você é incapaz de manusear ou segurar pequenos objetos?

Na questão 13, observe o movimento de pinça, usando o polegar e o dedo indicador para segurar uma caneta, uma moeda ou outro objeto pequeno. Marque “sim” se houver dificuldade para segurar ou para manipular o objeto com os dedos, mesmo se a dificuldade for só em um dos lados.

Qual o significado das perguntas: Estas questões estão relacionadas com a função dos membros superiores (ombros, braços e mãos). Elevar os braços e usar as mãos sem dificuldade é importante para atividades do dia a dia. A presença de dor ou limitação nesses movimentos indica necessidade de avaliação pela equipe de saúde.

Dimensão: Mobilidade – Capacidade aeróbica e/ou muscular

14. Você tem alguma das quatro condições abaixo relacionadas?

Como perguntar: Verifique se a pessoa tem alguma das condições abaixo e marque "sim" se uma ou mais estiverem presentes. A identificação dessas condições deve ser feita da seguinte forma:

- Perda de peso não intencional de 4,5 kg ou 5% do peso corporal no último ano, ou 6 kg nos últimos 6 meses, ou 3 kg no último mês

- Verifique se houve perda de peso recente.

- Índice de Massa Corporal (IMC) menor que 22 kg/m²

- Calcule o IMC: primeiro divida o peso (em quilogramas) pela altura (em metros) e depois divida o resultado pela altura (em metros) outra vez.

- Circunferência (perímetro) da panturrilha menor que 31 centímetros

- Verifique a circunferência da panturrilha (também chamada de “batata da perna”) com fita métrica no ponto de maior volume, sem apertar. Caso não tenha uma fita métrica, ter uma fita ou barbante já medido com 31 centímetros pode ajudar. A medida pode ser feita com a pessoa sentada ou em pé, com os pés apoiados no chão; ou no leito, com a perna flexionada e o pé apoiado no colchão.

- Em um teste de velocidade da marcha, o tempo gasto para percorrer 4 metros é maior que 5 segundos

- Verifique o tempo para caminhar 4 metros em qualquer local plano, bem iluminado e sem obstáculos. Marque no chão o ponto de início e fim (ter uma fita ou barbante já medido com 4 metros pode ajudar). Oriente a pessoa a caminhar com o passo um pouco mais rápido que o normal (como se fosse atravessar a rua), sem correr. Inicie a contagem do tempo ao começar e finalize ao atingir os 4 metros. Caso a pessoa faça uso de algum dispositivo de apoio (como andador ou bengala), deve usá-lo durante a caminhada.

Qual o significado da pergunta: Esta questão está relacionada com a nutrição e a função muscular, importantes para manter a autonomia. Alterações nesses itens indicam maior risco de fragilidade, e a presença de qualquer item alterado indica a necessidade de que posteriormente a equipe avalie o estado nutricional e a função muscular.

Dimensão: Mobilidade – Marcha

15. Você tem dificuldade para caminhar que possa impedir a

Como perguntar: Na questão 15, marque "sim" se a pessoa tiver alguma dificuldade na caminhada que possa impedir a realização de alguma atividade,

realização de alguma atividade do cotidiano?	independentemente da causa dessa dificuldade.
16. Você teve duas ou mais quedas no último ano?	Na questão 16, pergunte se a pessoa teve duas ou mais quedas no último ano. Considere qualquer queda, independentemente da causa, incluindo as relacionadas a problemas de saúde, como um desmaio, ou a fatores do ambiente, como uma calçada irregular. Qual o significado das perguntas: Ter quedas ou apresentar dificuldade para caminhar não deve ser considerado uma consequência natural do envelhecimento. Alterações nesses itens podem indicar diminuição da capacidade física, condições crônicas não controladas, problemas de equilíbrio ou de força muscular, aumentando o risco de novas quedas. Toda queda deve ser investigada pela equipe para identificar suas causas e prevenir novos episódios.

Dimensão: Mobilidade – Continência esfincteriana

17. Você perde urina ou fezes, sem querer, em algum momento?	Como perguntar: Nesta pergunta, considere qualquer perda de urina ou fezes sem querer, mesmo que ocorra raramente ou em pequenas quantidades. Como esse assunto pode causar vergonha, tenha uma postura sensível e garanta a privacidade. Qual o significado da pergunta: A perda de urina ou de fezes não é uma consequência natural do envelhecimento e pode causar isolamento e outros problemas de saúde, como infecções e lesões de pele. Reconhecer o problema permite que a equipe investigue as causas, oriente e ofereça o cuidado e o suporte necessários.
--	--

Dimensão: Comunicação – Visão

18. Você tem problemas de visão capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano?	Como perguntar: Pergunte se há problemas de visão que dificultam as atividades do dia a dia. Pessoas que usam óculos ou lentes de contato só devem responder “sim” se ainda tiverem dificuldade mesmo com o uso desses recursos. Se existir qualquer dificuldade, independentemente da causa, marque “sim”. Qual o significado da pergunta: Problemas de visão não tratados e que impedem atividades do dia a dia comprometem a autonomia, a comunicação e a interação social, além de aumentar o risco de quedas e de desenvolver demência. Sua presença indica necessidade de avaliação para identificar a causa e definir o tratamento e os cuidados mais adequados, que podem incluir orientações para adaptações no ambiente, favorecendo a segurança e a independência.
---	---

Dimensão: Comunicação – Audição

19. Você tem problemas de audição capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano?	Como perguntar: Pergunte se há problemas de audição que dificultam as atividades do dia a dia. Pessoas que usam aparelho auditivo só devem responder “sim” se ainda tiverem dificuldade mesmo com o uso desse recurso. Se existir qualquer dificuldade, independentemente da causa, marque “sim”. Qual o significado da pergunta: Problemas de audição não tratados impedem atividades do dia a dia, comprometem a autonomia e a comunicação, além de aumentar o risco de quedas, de isolamento e de desenvolver demência. Sua presença indica necessidade de avaliação, com testes e exames do ouvido, para identificar a causa e indicar o tratamento ou cuidado mais adequado. Quando indicado, o uso de aparelho auditivo e orientações podem melhorar a comunicação, a segurança e a independência.
---	--

Dimensão: Comorbidades Múltiplas

20. Você tem alguma das três condições abaixo relacionadas?	Como perguntar: Pergunte se a pessoa tem alguma das condições abaixo e marque "sim" se uma ou mais estiverem presentes:
---	--

• Cinco ou mais doenças crônicas • Uso regular de cinco ou mais medicamentos diferentes, todos os dias • Internação recente, nos últimos 6 meses	• Cinco ou mais doenças crônicas (chamado também de polipatologia): existência de cinco ou mais problemas de saúde que precisam de acompanhamento, mesmo que ainda não tenham um diagnóstico definido. Relatos como “pressão alta”, diabetes, dor nas articulações, problemas respiratórios ou outros que levem à busca por cuidado devem ser considerados. • Uso de cinco ou mais medicamentos diariamente (chamado também de polifarmácia). Considere todos os medicamentos utilizados pela pessoa, incluindo fitoterápicos e homeopáticos. Alguns medicamentos combinam dois ou mais medicamentos em um único comprimido. Nesses casos, conte cada um deles separadamente. Já os polivitamínicos devem ser contados como apenas um medicamento. • Internação recente: qualquer internação nos últimos 6 meses que tenha durado mais que 24 horas, inclusive para cirurgias agendadas. Qual o significado da pergunta: Com o envelhecimento é mais comum ter várias condições de saúde e fazer uso de vários medicamentos ao mesmo tempo, o que pode aumentar o risco de efeitos indesejados dos medicamentos, quedas, internações e perda funcional. Internações também são mais comuns e, apesar de serem necessárias em algumas situações, podem aumentar o risco de a pessoa ter perda de força, infecções e quedas. Por isso, é importante que a equipe acompanhe essas condições, avalie o uso de medicamentos e considere o impacto das internações no cuidado da pessoa idosa.
--	---

6. INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO

6.1. Ao longo do acompanhamento das pessoas idosas, a equipe deve aprofundar a avaliação dos itens alterados, garantindo acesso ao cuidado necessário e considerando o contexto clínico, os aspectos sociais e a rede de apoio disponível.

6.2. O resultado do IVCF-20 deve orientar a organização do cuidado, incluindo a definição de prioridades de acompanhamento, a necessidade de avaliação multiprofissional e a articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde.

6.3. Após a aplicação do IVCF-20, o(a) ACS/TACS deve compartilhar o resultado com a equipe. Os casos com pontuação igual ou superior a 15, bem como aqueles em que houver aumento importante da pontuação em relação à avaliação anterior, devem ser discutidos com prioridade com a equipe, considerando a necessidade de acompanhamento mais próximo e de avaliações complementares.

6.4. Caso a pessoa idosa ou sua família pergunte sobre o significado do resultado, o(a) ACS/TACS deve explicar que a pontuação ajuda a equipe de saúde a conhecer melhor suas necessidades de cuidado e a organizar seu acompanhamento. Deve informar também que esse resultado será analisado junto com outras informações sobre sua saúde e que, quando necessário, a equipe realizará outras avaliações e definirá os próximos passos do cuidado.

6.5. O quadro 2 descreve a interpretação do resultado e as recomendações gerais que devem ser adaptadas pela equipe de saúde em cada plano de cuidado individualizado.

Quadro 2. Interpretação do resultado do IVCF-20

Pontuação	Classificação	Interpretação e recomendações
0 a 6 pontos	Baixo risco de vulnerabilidade clínico-funcional	Para esse grupo, o IVCF-20 deve ser reaplicado, no mínimo, a cada 12 meses . Em geral, as pessoas mantêm autonomia e independência, e o cuidado deve priorizar promoção da saúde, prevenção de agravos e manejo das condições crônicas. A equipe deve seguir com o acompanhamento regular e plano de cuidado compartilhado, com orientações sobre hábitos saudáveis, prevenção de quedas, vacinação e acesso a ações e serviços da rede, incluindo atividades coletivas e apoio social, quando necessário.
7 a 14 pontos	Moderado risco de	Para esse grupo, o IVCF-20 deve ser reaplicado, no mínimo, a cada 6 meses . Em geral, as pessoas apresentam fatores de risco ou condições que podem comprometer a funcionalidade. Por isso é importante identificar prioridades

	vulnerabilidade clínico-funcional	para manter a funcionalidade e recuperar a autonomia e a independência. A equipe deve intensificar o acompanhamento, aprofundar a avaliação das dimensões alteradas e elaborar um plano de cuidado compartilhado, incluindo abordagem multiprofissional, reabilitação e articulação com outros serviços da rede, quando necessário.
15 a 40 pontos	Alto risco de vulnerabilidade clínico-funcional	Para esse grupo, o IVCF-20 deve ser reaplicado, no mínimo, a cada 6 meses . Em geral, as pessoas apresentam condições mais complexas, com maior risco de perda de funcionalidade e necessidade de maior suporte de cuidados. A equipe deve realizar acompanhamento próximo e contínuo, com avaliação aprofundada das dimensões alteradas e elaboração de plano de cuidado compartilhado, priorizando a manutenção da funcionalidade, o manejo de sintomas e a qualidade de vida. O cuidado deve envolver também a abordagem multiprofissional, articulação com outros pontos da rede e apoio à pessoa cuidadora.

7. CONCLUSÃO

7.1. A incorporação do IVCF-20 ao App e-SUS Território amplia as possibilidades de registro do instrumento na Estratégia e-SUS APS. Essa integração contribui para qualificar o acompanhamento da pessoa idosa, permitindo o registro e a consulta do histórico de avaliações, bem como o acompanhamento das mudanças ao longo do tempo.

7.2. Dessa forma, os municípios passam a contar com mais possibilidades para a organização dos fluxos de atenção à saúde da pessoa idosa, favorecendo o planejamento das ações e a tomada de decisão pelas equipes de saúde. Além disso, fortalece-se a participação de diferentes profissionais no cuidado dessa população, como os (as) ACS e TACS, especialmente no contexto das visitas domiciliares.

7.3. Os(As) gestores(as) podem apoiar a implementação do IVCF-20 na rotina dos serviços, promovendo ações de educação permanente para as equipes e monitorando sua utilização. Os resultados do instrumento podem ainda apoiar o conhecimento do perfil de vulnerabilidade clínico-funcional da população idosa e a organização de serviços e fluxos de atenção no território, contribuindo para a melhoria contínua do cuidado. Informações adicionais sobre a utilização do aplicativo podem ser consultadas no Manual do e-SUS Território.

8. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Nota Informativa nº 2/2025-COPID/DGCI/SAPS/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-e-notas-informativas/2025/nota-informativa-no-2-2025-copid-dgci-saps-ms>. Acesso em: 24 jul. 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Maria Mendes Nascimento, Coordenador(a) de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa**, em 12/08/2026, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Olivia Lucena de Medeiros, Diretor(a) do Departamento de Gestão do Cuidado Integral substituto(a)**, em 14/08/2026, às 09:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas, Secretário(a) de Atenção Primária à Saúde**, em 14/08/2026, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0057328487** e o código CRC **49991239**.

Brasília, 11 de agosto de 2026.